

Alberto Nepomuceno (1864–1920)

O baile na flor

Texto: Castro Alves

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Centro Cultural São Paulo

coro feminino
(*women's choir*)

6 p.



O baile na flor

Poesia de Castro Alves

Alberto Nepomuceno

Com alegria, mas não muito depressa

Voz I

Voz II

Voz III

5

lar - goes - pu - man - te__ cam - pê - a sem par!.. A -

lar - goes - pu - man - te__ cam - pê - a sem par!.. A -

lar - goes - pu - man - te__ cam - pê - a sem par!.. A -

9

I cresc. ***pp***

li — das — bro - me - lias nas flo - res dou - ra - das Há

II cresc. ***pp***

li — das — bro - me - lias nas flo - res dou - ra - das Há

III cresc. ***pp***

li — das — bro - me - lias nas flo - res dou - ra - das Há

13

I sil - fos — e — fa - das, que fa - zem — seu — lar... A -

II sil - fos — e — fa - das, que fa - zem — seu — lar... A -

III sil - fos — e — fa - das, que fa - zem — seu — lar... A -

17

I li — das — bro - me - lias — nas — flo - res dou - ra - das Há

II li — das — bro - me - lias — nas — flo - res dou - ra - das Há

III li — das — bro - me - lias — nas — flo - res dou - ra - das Há

21

sil - fos — e — fa - das, — que — fa - zem seu lar... E_em

ii

iii

25 **Presto** $\text{♩} = \text{♪}$

lin - dos car - du - mes, Sub - tis va - ga - lu - mes A -

ii

iii

29

cen - dem seus lu - mes, P'ra_o bai - le na flor. E_en -

ii

iii

33

I tão, nas ar - ca - das Das pe - t'las dou - ra - das, Os gril - los em

II tão, nas ar - ca - das Das pe - t'las dou - ra - das, Os gril - los em

III tão, nas ar - ca - das Das pe - t'las dou - ra - das, Os gril - los em

38

I fes - ta Co - me - çam, na or - ches - tra, Fe - bris a to -

II fes - ta Co - me - çam, na or - ches - tra, Fe - bris a to -

III fes - ta Co - me - çam, na or - ches - tra, Fe - bris a to -

Moderato
cadenciado

42

I car. E as bre - ves Fa - le - nas Vão le - ves, Se - re - nas, Em

II car. Ah! _____ Ah!

III car. E as bre - ves Fa - le - nas Vão le - ves, Se - re - nas, Em

47

(a bocca fechada)

ban - do Gi - ran - do, Val - san - do, Vo - an - do No ar!

(a bocca fechada)

ban - do Gi - ran - do, Val - san - do, Vo - an - do No ar!

52

III

57

1.

2.

E_em

E_em

E_em

O baile na flor

Que bellas as margens do rio possante
Que ao largo espumante campêa sem par!...
Ali das bromélias nas flores douradas
Há silfos e fadas, que fazem seu lar...

E em lindos cardumes,
Subtis vagalumes
Acendem seus lumes,
P'ra o baile na flor.
E então, nas arcadas
Das pet'las douradas,
Os grilhos em festa
Começam, na orchestra,
Febris a tocar.

E as breves
Falenas
Vão leves,
Serenas,
Em bando
Girando,
Valsando,
Voando
No ar!